

y B
P 2
25/5/88

Cordão pró-Sarney aumenta

*Vários que querem
4 anos decidem
apoiar o governo*

BRASÍLIA — Quando a Constituinte fixou o mandato dos próximos presidentes da República, o senador Guilherme Palmeira (PFL-AL) votou pelos quatro anos. Agora, quando ela se prepara para definir o tempo de governo do presidente José Sarney, Palmeira vai votar em favor dos cinco anos. Adversário do governador Fernando Collor de Mello (que assumiu a bandeira da oposição a Sarney e das diretas já), Palmeira explica a mudança: "Tenho problemas regionais".

O senador Gerson Camata (PMDB-ES) comentou que a deputada Rita Camata, sua mulher, que apoiava os quatro anos, deverá também mudar o voto. Camata disse que ela "está avaliando, mas tende a votar nos cinco anos". Enquanto isso, Rita afirmava em plenário: "Ainda não sei como vou votar". Um dos assessores do Palácio do Planalto diz que o casal Camata foi cooptado com a nomeação de seu apadrinhado José Moraes para o comando do porto de Tubarão, em Vitória. Os dois, estão, portanto, contentes com o governo Sarney, segundo a fonte.

"Batalha inócua" — Na contabi-

lidade das lideranças oficiais do Congresso, são dez os constituintes que deverão mudar o voto. Na bancada do Rio de Janeiro, um dos líderes garantiu que Flávio Palmier da Veiga (PMDB), Simão Sessim (PMDB) e Denisar Arneiro (PMDB) já fecharam com os cinco anos. Simão Sessim foi pragmático ao comentar a sua tendência pró-Sarney: "Estou pensando, afinal esta batalha por eleições este ano está parecendo cada vez mais inócua." Apontado como beneficiário de uma nomeação na Companhia Docas do Rio de Janeiro, em troca de apoio a Sarney, ele desmentiu: "Isto é mentira, além de absurdo".

Os deputados Miriam Portella (PDS-PI) e Jesualdo Cavalcanti (PFL-PI) são dois outros votos que os líderes colocam na cota das adesões. Jesualdo há algum tempo vota contra a orientação da liderança de seu partido. Seu voto nos cinco anos está sendo negociado pelo ministro da Educação, Hugo Napoleão: "Ele depende do ministro e vai votar conosco", apostou o vice-líder do PFL; Inocêncio de Oliveira. O voto do deputado Roberto Balestra (PDC-GO) é outro recém conquistado pelo governo, assim como o do deputado Agassiz Almeida (PMDB-PB). ...

Os líderes governistas estão tentando convencer até mesmo parlamentares reconhecidamente comprometidos com a realização de eleições este ano.